



CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CARUARU

Fagner Alexandre¹, Janine Tavares²

¹ Estudante do Curso Técnico em Segurança do Trabalho. IFPE – Campus Caruaru. E-mail: fagneralexandre@live.com

² Professora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho. IFPE – Campus Caruaru. E-mail: janine.tavares@caruaru.ifpe.edu.br

Resumo: Este artigo apresenta um estudo resultante da execução de um programa de imunização no IFPE Campus Caruaru, o qual teve papel significativo para na prevenção e combate a difteria, tétano, hepatite B e influenza no Instituto. A imunização é a maneira mais eficaz de evitar diversas doenças imunopreveníveis, que tem como finalidade erradicar, eliminar e controlar estas doenças. Este trabalho teve como objetivo promover a primeira campanha de imunização no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru. Trata-se de pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, realizada através do registro de imunização do Programa Nacional de Imunização (PNI) da Secretaria de Saúde de Caruaru/PE. Foram realizadas 329 imunizações, abarcando a vacina da hepatite B (contra hepatite B), dT (contra difteria e tétano) e influenza, entre os vacinados encontram-se os discentes, servidores e terceirizados do Campus. O presente estudo permitiu conhecer melhor as características dos imunizados, para que o Campus possa tornar esta campanha efetiva e contínua, a fim de promover a prevenção primária de seus discentes, servidores e terceirizados, garantindo assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: CAMPANHA, IMUNIZAÇÃO, PREVENÇÃO

INTRODUÇÃO

Historicamente a imunização no Brasil, teve a primeira vacina do País contra a varíola em 1804, que nesta época era realizada de forma obrigatória. Atualmente as ações de vacinação são coordenadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), descentralizadas e executadas pelos municípios e têm o objetivo primordial erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis no território brasileiro. Hoje em dia são recomendados à população 12 produtos, que abrangem desde o nascimento até a terceira idade e são distribuídos gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública (BRASIL, 2012).

De acordo com Brasil (2012), a vacinação é definida como um mecanismo utilizado para controlar algumas doenças infecto-contagiosa, que versa na inoculação de um antígeno na corrente sanguínea de uma pessoa, visando à produção de anticorpos.

Segundo Brasil (2012), a Difteria é uma doença transmissível aguda, toxiinfeciosa, causada por bacilo toxigênico, que, frequentemente, se aloja nas amígdalas, faringe, laringe, nariz e, ocasionalmente, em outras mucosas e na pele; que é transmitida por contato direto da pessoa doente ou do portador com pessoa suscetível através de gotículas de secreção eliminadas por tosse, espirro ou ao falar. O tétano é uma toxi-infecção grave, não contagiosa, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo bacilo tetânico, as quais provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. A transmissão ocorre pela introdução de esporos em uma solução de continuidade da pele e mucosas (ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza), contaminados com terra, poeira, fezes de animais ou humanas.

A vacina adsorvida difteria e tétano adulto, também é conhecida como dupla tipo adulto (dT), indicada para todas as faixas etárias, protege contra tétano e difteria, o esquema básico é composto por três doses, após este esquema deverá ser aplicado reforço a cada 10 anos, ou em caso de gravidez, acidente grave, este intervalo deverá ser reduzido para 5 anos. A aplicação é intramuscular (0,5ml), a eficácia é em média de 80 a 90% para difteria e 100% para o tétano, os eventos adversos são: dor, rubor e endurecimento no local da aplicação, a febre também pode ocorrer. Existe algumas



contraindicações, como portadores da síndrome de Guillain-Barré e reação anafilática em dose anterior (RIBEIRO, 2012).

A Hepatite B é uma infecção do fígado, provocando a sua degeneração, muitas vezes, impulsionada pelo abuso do consumo de álcool ou outras substâncias tóxicas (como alguns remédios). Enquanto os vírus atacam o fígado quando parasitam suas células para a sua reprodução, a cirrose dos alcoólatras é causada pela ingestão frequente de bebidas alcoólicas - uma vez no organismo, o álcool é transformado em ácidos nocivos às células hepáticas (BRASIL, 2007)

A vacina hepatite B (recombinante) é indicada para grupos de risco específicos, como: gestantes, após o primeiro trimestre de gestação; trabalhadores da saúde; bombeiros, policiais militares, civis e rodoviários; caminhoneiros, carcereiros de delegacia e de penitenciárias; coletores de lixo hospitalar e domiciliar; agentes funerários, entre outros, protege contra o vírus da hepatite B. É indicada em situação ocupacional, não havendo restrição de idade e para a faixa etária de 0 a 24 anos, administração intramuscular, a eficácia corresponde a 95%, possui eventos adversos e contraindicações, correspondentes a dT (RIBEIRO, 2012).

“A influenza (gripe) é uma doença infecciosa aguda de natureza viral, altamente contagiosa que acomete o trato respiratório e cuja ocorrência se observa em maior intensidade ao final de outono e durante o inverno” (BRASIL, 2007).

Pode ser aplicada em qualquer idade, administração intramuscular (0,5ml), em adultos a eficácia é em torno 70 a 90%, idosos de 30 a 58%. As contraindicações são das reações anafiláticas da ingestão de ovo, síndrome de Guillain Barré (RIBEIRO, 2012).

Este trabalho justifica-se com base no disposto na literatura, assim como, das recomendações do calendário vacinal do adolescente e adulto do Ministério da Saúde e pensando na segurança e saúde dos servidores, funcionários e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru, se faz necessário campanhas de imunização contínuas e permanentes. Cujos objetivos foram promover a primeira campanha de imunização no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo correspondeu ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru, está localizado na Estrada do Alto do Moura, km 3,8. Distrito Industrial III. Em Caruaru/PE.

No total, a população de estudo é composta por 490 pessoas divididas entre servidores, terceirizados e estudantes. Os servidores são compostos por 57 pessoas divididas entre 35 professores, 22 são da parte administrativa, que estão dividida da seguinte forma: 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 administradora, 01 contadora, 01 técnico em assuntos educacionais, 01 técnico em contabilidade, 01 assistente social, 01 auditor, 01 técnico em tecnologia da informação, 01 técnico de laboratório (eletrotécnica), 01 bibliotecário, 09 assistentes de administração e 02 auxiliares de administração. Os terceirizados são compostos por 22 pessoas, as quais são: 04 porteiros, 11 serviços gerais, 02 motoristas, 04 vigilantes e 01 copeira. Entre os estudantes são 411 divididos em três turnos, que compõem os cursos técnicos em edificações, mecatrônica e segurança do trabalho, e ainda o curso superior de engenharia mecânica industrial.

O programa de imunização foi executado na data de 23 de maio de 2012, durante os três turnos de funcionamento do IFPE.

A coleta dos dados para elaboração desse programa de imunização se deu através do setor de Recursos Humanos do Campus Caruaru. Posteriormente, estes dados foram enviados via e-mail, o qual contém o total de servidores da instituição e suas respectivas áreas de atuação. De posse dos dados requeridos e com base em estudos realizados os quais foram citados no início desse programa, percebeu-se a importância e vantagens que a realização de um programa de imunização pode trazer para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru.

Trata-se de pesquisa descritiva, transversal e quantitativa realizada através do registro de imunização do Programa Nacional de Imunização (PNI) da Secretaria de Saúde de Caruaru/PE.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A campanha começou a ser executado, duas semanas antes do evento, com a divulgação da campanha, através de cartazes, e-mail, site do Instituto, além da comunicação oral, sala a sala. O programa teve início no turno da manhã do dia 21 de maio de 2012, também foi divulgado neste dia através do banner fixado no hall de entrada da Instituição, reforço da comunicação do evento passando por todas as salas de aula e de trabalho, para que todos pudessem, de fato, ter ciência do evento, sua importância e o lembrete de estar em mão do cartão de vacinação. O mesmo ocorreu durante todo o dia, a equipe se revezou entre horários e funções, com o intuito de, manter a comunicação constante com a população de estudo, conscientizando sobre a importância de sua participação no programa e ainda, dar suporte a equipe da secretária da saúde de Caruaru no que fosse necessário, inclusive, no controle e levantamento dos dados.

O programa seguiu até as 21 horas do dia 21 de maio de 2012, pois, assim pôde contemplar servidores, terceirizados e estudantes de todos os turnos.

De acordo com a coleta de dados, o quadro de servidores, terceirizados e estudantes do IFPE – Campus Caruaru, totaliza 490 pessoas, sendo 411 estudantes, 57 servidores e 22 terceirizados, de acordo com a figura 1.

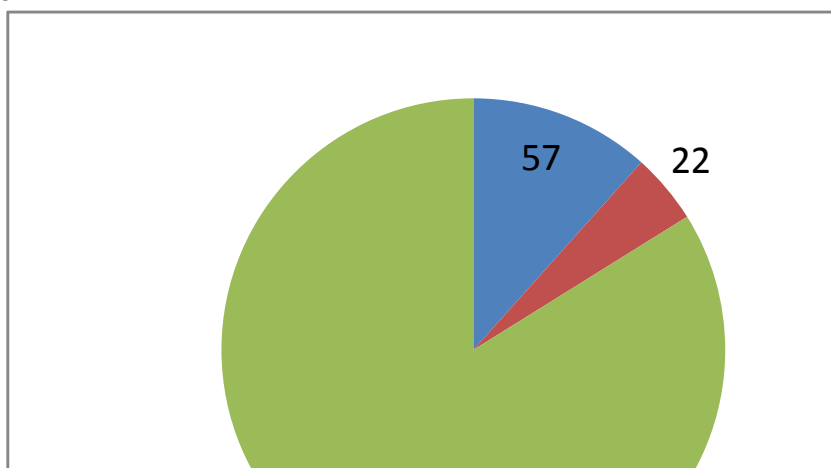


Figura 1: Distribuição da população de estudo do IFPE Campus Caruaru, 2012.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos do IFPE Caruaru, 2012.

De acordo com o levantamento da ficha de registro de vacinação do PNI da Secretaria de Saúde de Caruaru, dos 201 vacinados, 101 são do sexo feminino e 100 do sexo masculino.

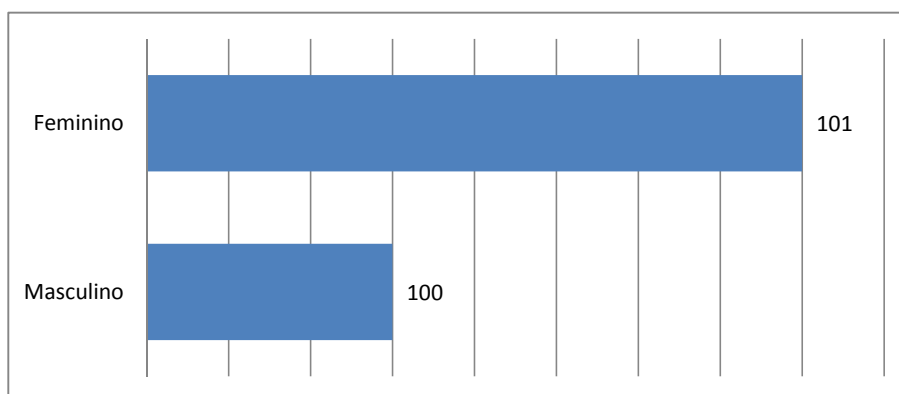


Figura 2: Distribuição de vacinas por sexo, 2012.

Fonte: Programa Nacional de Imunização, Secretaria de Saúde de Caruaru/PE, 2012.



Ao fim da execução da campanha, o programa totalizou 329 vacinas utilizadas, sendo elas: 150 vacinas contra hepatite B (1ª dose), 16 vacinas contra hepatite B (2ª dose), 5 vacinas contra hepatite b (3ª dose), 20 vacinas contra dT (1ª dose), 8 vacinas contra dT (2ª dose), 4 vacinas contra dT (3ª dose), 121 vacinas contra dT (reforço) e 5 vacinas contra a influenza, de acordo com a figura 3. Todas as vacinas foram administradas de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, a vacina da influenza apresenta apenas 5 imunizações, esta portanto, só pode ser administradas de acordo com o grupo de risco, como idosos, crianças, gestantes e profissionais de saúde, justificando assim o quantitativo pequeno desta. A vacina da dT é composta por três doses, também faz parte do calendário vacinal da criança, desta forma encontramos um numero bem maior de vacinação por reforço. Em relação a hepatite B, é mais recente a inclusão no calendário vacinal, com isso, encontramos um numero maior de primeira dose desta vacina. Torna-se de suma importância salientar que 201 pessoas foram vacinadas, sendo o total de vacinas 329, pois encontramos pessoas que receberam mais de uma vacina, algumas que não tomaram, pois não eram grupo de risco, outras que estavam com o calendário de vacinação atualizado.

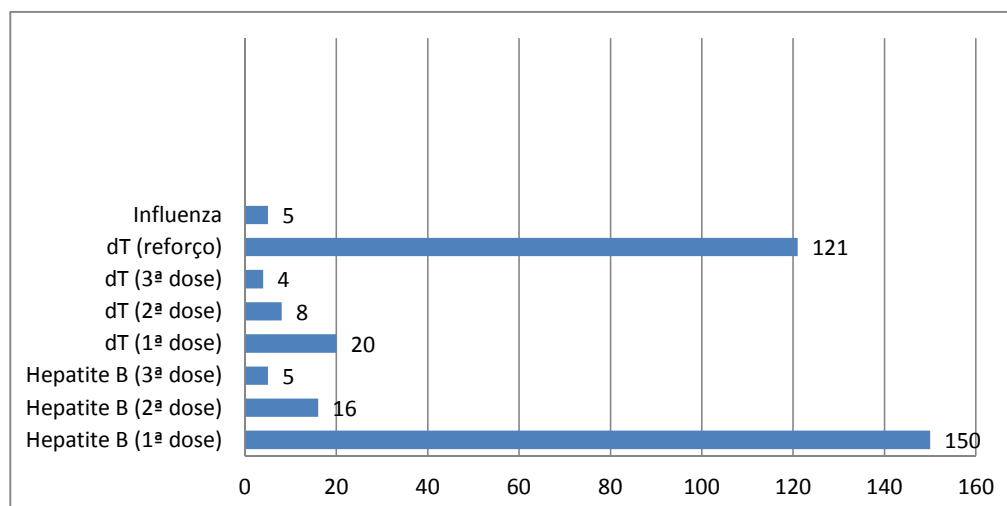


Figura 3: Distribuição do tipo de vacinas aplicadas nos servidores, funcionários e estudantes, 2012.

Fonte: Programa Nacional de Imunização, Secretaria de Saúde de Caruaru/PE, 2012.

CONCLUSÕES

De posse dos resultados obtidos na campanha de vacinação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru, podemos perceber que, ainda vivemos uma realidade muito preocupante, visto que, menos de 50% da população de estudo participaram da campanha. Este é de fato, um dado alarmante, pois, deixa claro o quão grande é o problema quanto em relação a conscientização da população, assim como o trabalho de prevenção e promoção a saúde. Estes dados nos mostram que é necessário que se faça cada vez mais campanhas, permanentes, visando a conscientização da população. Porém, em contra partida a esse aspecto negativo, sabe-se que o programa contribuiu significativamente para a saúde de cada pessoa que participou da campanha.

Foi de grande importância a oportunidade de contemplação de todos os turnos, visto que, além de promover e prevenir a saúde da comunidade IFPE de modo geral, ainda contribuiu especificamente para cada estudante que participou da campanha, pois, em muitos casos, as empresas exigem do



funcionário o cartão de vacinação em dia, o que facilitará em uma futura seleção em campo de atuação do estudante.

LITERATURA CITADA

BALLALAI, Isabella; MIGOWSKI, Edimilson. **Imunização e prevenção nas empresas** - um guia de orientação para a saúde os negócios e do trabalhador. Rio de Janeiro, 2006.

BRASIL. Secretaria da Saúde do estado de Pernambuco. **Influenza Sazonal (gripe comum)**. Seção controle de doenças. Disponível em:

< <http://portal.saude.pe.gov.br/programas-e-acoas/controlde-doencas/influenza-sazonal-gripe-comum/> >. Acesso em 02 de abril de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de Imunização 30 anos**/Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde – Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica, n.19: **envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação. Brasília, 2012. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=29489 > Acesso em: 11 de julho de 2012.

RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e trabalho**: fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores. São Paulo: Martinari, 2012.